ESG e relatórios de sustentabilidade

Normas de desempenho da IFC: PS1 a PS8

Um dia para compreender o que as oito normas de desempenho da IFC esperam de um mutuário e traduzi-lo em sistema de gestão, plano de ação e relatório anual. PS1 a PS8, diretrizes EHS do Grupo Banco Mundial, diferenças face aos requisitos do BERD, revisão do financiador: cada requisito é confrontado com o seu local e o seu projeto.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o papel das normas de desempenho da IFC e das diretrizes EHS num financiamento
2. Descrever os requisitos de cada uma das oito normas e o que as desencadeia
3. Construir os elementos de um sistema de gestão ambiental e social segundo a PS1
4. Comparar os requisitos da IFC com os do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) e com a regulamentação marroquina para aplicar a regra mais estrita
5. Preparar o plano de ação ambiental e social (ESAP) e o relatório anual ao financiador

Programa

Dia 1 — manhã

• Porque é que a IFC e os bancos que seguem as suas normas as impõem: categorias de projetos, revisão, cláusulas do contrato de financiamento

• PS1: sistema de gestão ambiental e social, identificação dos riscos, planos de ação, mecanismo de queixas, informação das comunidades

• PS2: mão de obra e condições de trabalho, trabalhadores de subcontratantes, fornecedores principais

• PS3: utilização racional dos recursos, prevenção da poluição, gases com efeito de estufa

Dia 1 — tarde (oficina)

• PS4 a PS8: saúde, segurança e proteção das comunidades, aquisição de terrenos e reinstalação, biodiversidade, povos indígenas, património cultural

• Diretrizes EHS gerais e setoriais; diferenças face à lei marroquina e aos requisitos do BERD

• Revisão do financiador, ESAP, acompanhamento e relatório anual

• Oficina: desencadeadores das oito normas para o seu projeto, primeiras lacunas e estrutura do ESAP

• Teste de conhecimentos

Metodologia

• Leitura orientada das normas de desempenho e das diretrizes EHS do seu setor

• Análise de lacunas sobre a documentação do seu local: políticas, registos, estudos de impacto

• Caso-tipo de um industrial cofinanciado por dois financiadores

• Animação bilingue francês / inglês, uma vez que os textos do financiador estão em inglês

• Teste final

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação e estrutura do ESAP da oficina entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

As empresas financiadas pelo BERD seguem a formação de dois dias « Requisitos de desempenho do BERD: PR1 a PR10 ». As normas de desempenho da IFC datam de 2012 e a sua atualização está em curso: a formação segue os textos em vigor no dia da sessão.

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Administração, HSE, RH, finanças e responsáveis ambientais e sociais das empresas financiadas pela IFC ou por bancos que aplicam as suas normas
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos; uma experiência da ISO 14001 ou da ISO 45001 ajuda
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Quando se aplicam as normas de desempenho da IFC à nossa empresa?
Quando a IFC financia diretamente o seu projeto, ou quando um banco as aplica a um crédito concedido com recursos do financiador. A PS1 aplica-se desde que o projeto apresente riscos ambientais e sociais; as outras normas, consoante os riscos identificados.

Qual a diferença para os requisitos do BERD?
Os temas são próximos, mas as referências técnicas diferem: a IFC apoia-se nas diretrizes EHS do Grupo Banco Mundial, o BERD nas normas da União Europeia. Em caso de cofinanciamento, os dois financiadores acordam uma abordagem comum.

A nossa certificação ISO 14001 basta para a PS1?
Fornece a estrutura do sistema de gestão, não tudo: comunidades, queixas externas, cadeia de abastecimento e formato do relatório do financiador continuam a ter de ser tratados. A oficina identifica essas lacunas.

As normas de desempenho vão mudar?
A IFC iniciou a sua atualização, com uma consulta pública anunciada; nada tinha sido adotado à data de redação. Os textos de 2012 continuam a ser os que se aplicam aos seus contratos.